

# T2\_Classificação\_binaria\_keras

October 28, 2020

## 1 Trabalho #2 - Classificação binária com rede neural deep-learning

Nesse trabalho você vai desenvolver uma rede neural rasa e uma deep-learning, usando a plataforma TensorFlow-Keras, para realizar uma tarefa de classificação binária para reconhecer gatos em imagens e comparar o desempenho das duas redes.

### 1.1 Coloque os nomes e RAs dos alunos que fizeram esse trabalho

Nome e número dos alunos da equipe:

Aluno 1: Bruno Rodrigues Silva 74313

### 1.2 1 - Bibliotecas

Em primeiro lugar, execute a célula abaixo para importar algumas bibliotecas Python que são usadas nesse trabalho. - [numpy](#) é a biblioteca básica para computação científica usando Python. - [h5py](#) é uma biblioteca que fornece funções para interagir com banco de dados salvos em arquivos no formato h5. - [matplotlib](#) é uma biblioteca famosa usada para fazer gráficos com Python. - [PIL](#) e [scipy](#) são usadas para testar a sua RNA com novas imagens no final do trabalho. - [lr\\_utils](#) é um arquivo com uma função para ler os dados usados nesse trabalho.

O comando da célula abaixo importa o TensorFlow e verifica a versão que está sendo utilizada.

```
[1]: import tensorflow as tf
    tf.__version__
```

```
[1]: '2.3.0'
```

Como o TensorFlow é um software aberto não existe muita preocupação do desenvolvedor (no caso o Google) de manter a compatibilidade entre as versões. Assim, se você estiver usando uma versão do TensorFlow incompatível com o seu programa, você pode impor o uso de uma versão mais antiga.

Por exemplo o código abaixo importa a versão 2 do TensorFlow, mas se ela não estiver instalada importa a versão instalada.

```
try:
    import tensorflow.compat.v2 as tf
except Exception:
    import tensorflow as tf
print(tf.__version__)
```

Outro exemplo, se a versão instalada do TensorFlow for a 2 e o seu programa foi feito para a versão 1, então pode habilitar a versão 2 com o comportamento da versão 1. O código abaixo mostra como fazer isso.

```
import tensorflow as tf
print(tf.__version__)
tf.enable_v1_behavior()
```

```
[2]: import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
import h5py
import scipy
from PIL import Image
from scipy import ndimage

%matplotlib inline
```

### 1.3 2 - Visão geral do problema

#### Definição do problema:

Nesse trabalho é fornecido um conjunto de dados que contém:

- um conjunto de imagens de treinamento classificadas como tendo gato ( $y=1$ ) ou não tendo gato ( $y=0$ );
- um conjunto de imagens de teste classificadas como tendo gato ( $y=1$ ) ou não tendo gato ( $y=0$ );
- a dimensão de cada imagem é ( $\text{num\_px}$ ,  $\text{num\_px}$ , 3), onde 3 é o número de canais de cor (RGB);
- cada imagem é composta por três matrizes de dimensão: número de linhas =  $\text{num\_px}$  e número de colunas =  $\text{num\_px}$ ;
- número de imagens do conjunto de treinamento:  $m_{\text{train}}$ ;
- número de imagens do conjunto de teste:  $m_{\text{test}}$ .

A partir desses conjuntos de dados, a sua tarefa é desenvolver um sistema baseado em uma rede neural, para processar imagens e classificar corretamente se ela mostra ou não um gato. Para isso, você vai desenvolver algumas redes neurais usando a ferramenta Keras e comparar o desempenho delas.

O uso da ferramenta Keras para desenvolver redes neurais facilita muito o trabalho, pois não exige desenvolver códigos específicos para implementar cada camada da rede, a função de custo, a métrica e principalmente o gradiente descendente.

### 1.4 3 - Conjunto de dados de treinamento e teste

O conjunto de dados utilizado pode ser obtido em: <https://www.kaggle.com/mriganksingh/cat-images-dataset>. Para carregar esse conjunto de dados execute o código a seguir.

O termo `_orig` é adicionado no final dos tensores com os dados de treinamento e teste originais porque vamos processar esses dados.

```
[3]: # Conjunto de dados de treinamento
train_dataset = h5py.File('train_catvnoncat.h5', 'r')
train_set_x_orig = np.array(train_dataset["train_set_x"][:])
train_set_y = np.array(train_dataset["train_set_y"][:])
```

```

# Conjunto de dados de teste
test_dataset = h5py.File('test_catvnoncat.h5', "r")
test_set_x_orig = np.array(test_dataset["test_set_x"][:])
test_set_y = np.array(test_dataset["test_set_y"][:])

# Acerta dimensões das saídas
train_set_y = train_set_y.reshape((1, train_set_y.shape[0]))
test_set_y = test_set_y.reshape((1, test_set_y.shape[0]))

classes = np.array(test_dataset["list_classes"][:]) # the list of classes

```

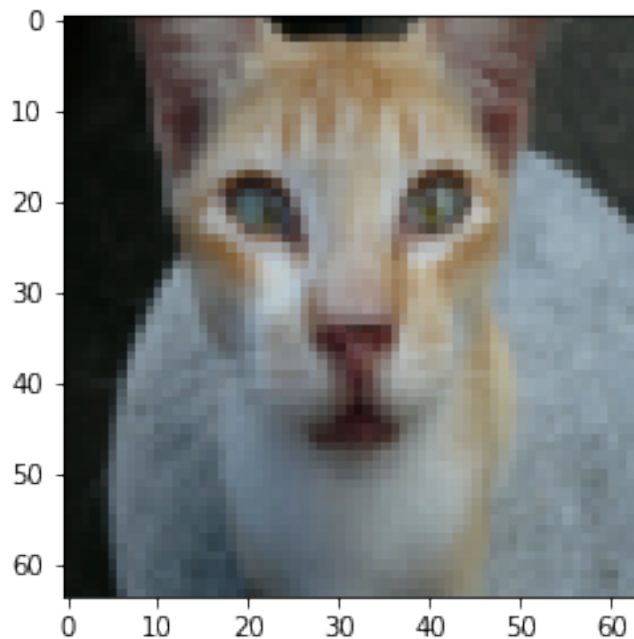
```

[4]: # Exemplo de uma imagem
index = 11
print(train_set_x_orig[index].shape)
plt.imshow(train_set_x_orig[index])
print ("y = " + str(train_set_y[:, index]) + ", it's a '" + classes[np.
→squeeze(train_set_y[:, index])).decode("utf-8") + "' picture.")

```

(64, 64, 3)

y = [1], it's a 'cat' picture.



No código acima index é o número sequencial da imagem. Tente trocar a imagem, mudando o index, usando valores entre 0 e 208, para visualizar outros exemplos.

### 1.4.1 3.1 - Determinação do formato e dimensões dos dados

#### 1.4.2 Exercício #1:

É importante conhecer as dimensões dos dados que estamos trabalhando para evitar problemas. Assim, obtenha os valores dos seguintes parâmetros: - `m_train` = número de exemplos de treinamento; - `m_test` = número de exemplos de teste; - `num_px` = altura e largura das imagens (as imagens são quadradas).

Lembre que `train_set_x_orig` é um tensor numpy de dimensão (`m_train`, `num_px`, `num_px`, 3). Por exemplo, você pode obter `m_train` escrevendo `train_set_x_orig.shape[0]`.

```
[5]: # PARA VOCÊ FAZER:

### COMECE AQUIE ### ( 3 linhas)
m_train = train_set_x_orig.shape[0]
m_test  = test_set_x_orig.shape[0]
num_px  = test_set_x_orig.shape[1]
### TERMINE AQUI ###

print ("Número de exemplos de treinamento: m_train = " + str(m_train))
print ("Número de exemplos de teste: m_test = " + str(m_test))
print ("Altura/largura de cada imagem: num_px = " + str(num_px))
print ("Dimensão de cada imagem: (" + str(num_px) + ", " + str(num_px) + ", 3)")
print ("Dimensão - train_set_x: " + str(train_set_x_orig.shape))
print ("Dimensão - train_set_y: " + str(train_set_y.shape))
print ("Dimensão - test_set_x: " + str(test_set_x_orig.shape))
print ("Dimensão - test_set_y: " + str(test_set_y.shape))
```

```
Número de exemplos de treinamento: m_train = 209
Número de exemplos de teste: m_test = 50
Altura/largura de cada imagem: num_px = 64
Dimensão de cada imagem: (64, 64, 3)
Dimensão - train_set_x: (209, 64, 64, 3)
Dimensão - train_set_y: (1, 209)
Dimensão - test_set_x: (50, 64, 64, 3)
Dimensão - test_set_y: (1, 50)
```

#### Saída esperada para `m_train`, `m_test` e `num_px`:

```
Número de exemplos de treinamento: m_train = 209
Número de exemplos de teste: m_test = 50
Altura/largura de cada imagem: num_px = 64
Dimensão de cada imagem: (64, 64, 3)
Dimensão - train_set_x: (209, 64, 64, 3)
Dimensão - train_set_y: (1, 209)
Dimensão - test_set_x: (50, 64, 64, 3)
>Dimensão - test_set_y: (1, 50)
```

Observe que o primeiro eixo dos tensores com as imagens dos conjuntos de teste e de treinamento representa os exemplos, da forma como é esperado para os dados no Keras.

### 1.4.3 3.2 - Processamento dos dados

Os dados dos exemplos de treinamento e de teste devem ser processados de forma a serem colocados em tensores com as dimensões adequadas e normalizados corretamente. Nos exercícios que seguem você irá realizar o processamento dos dados de forma a poderem ser usados na sua RNA implementada com o Keras.

### 1.4.4 Redimensionamento dos dados

Os dados de entrada de uma camada de neurônios densa é um vetor, assim, devemos redimensionar as imagens, que tem dimensão (num\_px, num\_px, 3), para transformá-las em um vetor linha de dimensão (1, num\_pxnum\_px3). Após esse redimensionamento o conjunto de dados é um tensor numpy onde cada linha representa uma imagem “esticada”. O tensor com as entradas dos dados de treinamento terá m\_train linhas e o de teste m\_test linhas.

Por exemplo, para redimensionar uma matriz de dimensão (a,b,c,d) para uma matriz de dimensão (a, bcd) pode-se usar o seguinte código Python:

```
X_flatten = X.reshape((a, bcd))
```

A dimensão dos dados de saída também deve ser alterada porque, como visto, o Keras espera que os exemplos representem o primeiro eixo do tensor e nos dados de saída os exemplos representam o segundo eixo. Assim, os vetores com os dados de saída, tanto de treinamento como de teste, devem ser transpostos.

### 1.4.5 Exercício #2:

Implemente o redimensionamento dos dados de entrada na célula a seguir.

```
[6]: # PARA VOCÊ FAZER: redimensionamento das imagens dos exemplos de treinamento e
    ↳ teste

    ### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
    # Redimensionamento dos dados de entrada
    train_set_x_flatten = train_set_x_orig.reshape((m_train, -1))
    test_set_x_flatten = test_set_x_orig.reshape((m_test, -1))
    ### TERMINE AQUI ###

    ### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
    # Redimensionamento dos dados de saída (transposição)
    train_set_y = train_set_y.reshape((-1, 1))
    test_set_y = test_set_y.reshape((-1, 1))
    ### TERMINE AQUI ###

    print ("Dimensão - train_set_x_flatten: " + str(train_set_x_flatten.shape))
    print ("Dimensão - train_set_y: " + str(train_set_y.shape))
    print ("Dimensão - test_set_x_flatten: " + str(test_set_x_flatten.shape))
    print ("Dimensão - test_set_y: " + str(test_set_y.shape))
    print ("Verificação de valores após redimensionamento: " +
    ↳ str(train_set_x_flatten[0,0:5]))
```

```
Dimensão - train_set_x_flatten: (209, 12288)
Dimensão - train_set_y: (209, 1)
Dimensão - test_set_x_flatten: (50, 12288)
Dimensão - test_set_y: (50, 1)
Verificação de valores após redimensionamento: [17 31 56 22 33]
```

#### Saída esperada:

```
Dimensão - train_set_x_flatten: (209, 12288)
Dimensão - train_set_y: (209, 1)
Dimensão - test_set_x_flatten: (50, 12288)
Dimensão - test_set_y: (50, 1)
Verificação de valores após redimensionamento: [17 31 56 22 33]
```

### 1.4.6 Normalização dos dados

Nas imagens coloridas as cores vermelho, verde e azul (RGB) são especificadas para cada pixel da imagem, de forma que cada pixel consiste de um vetor de tres números que variam no intervalo de 0 a 255.

Uma etapa do processamento dos dados é normalizar esses dados de forma a ter dados com média zero e desvio padrão um. No caso de imagens o processo de normalização dos dados é mais simples e consiste simplesmente em dividir todos os valores da imagem por 255, que é o valor máximo de um pixel.

### 1.4.7 Exercício #3:

Implemente a normalização dos dados de forma a ter todas os elementos dos dados de entrada entre 0 e 1.

```
[7]: # PARA VOCÊ FAZER: redimensionamento das imagens dos exemplos de treinamento e
      ↳ teste

      ### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
      train_set_x = train_set_x_flatten/255.
      test_set_x = test_set_x_flatten/255.
      ### TERMINE AQUI ###

      print ("Máximo valor de train_set_x: " + str(np.max(train_set_x)))
      print ("Máximo valor de train_set_x: " + str(np.max(test_set_x)))
```

```
Máximo valor de train_set_x: 1.0
Máximo valor de train_set_x: 1.0
```

#### Saída esperada:

```
Máximo valor de train_set_x: 1.0
Máximo valor de train_set_x: 1.0
```

#### O que é importante lembrar:

As etapas principais do processamento de dados são as seguintes: - Verificar a dimensão e formato dos dados do problema. Nesse caso são: `m_train`, `m_test`, `num_px`, ... - Redimensionar os conjuntos de dados. Nesse caso para cada exemplo a entrada é um vetor linha de dimensão  $(1, \text{num\_px} * \text{num\_px} * 3)$  - Normalizar os dados

## 1.5 4 - Desenvolvimento e teste da rede neural rasa

Nesse trabalho vamos testar diferentes redes neurais, variando numero de camadas, numero de neurônios nas camadas e tipo de função de ativação para obtermos uma solução que apresente resultados satisfatórios.

Conforme vimos em aula, o desenvolvimento de uma RNA com o Keras é feito segundo as seguintes etapas:

1. Definição dos dados de treinamento e de teste;
2. Configuração da RNA;
3. Compilação da RNA, que também inclui a configuração do processo de treinamento pela escolha da função de custo, do otimizador e da métrica para avaliar o desempenho;
4. Treinamento da RNA;
5. Teste e avaliação do desempenho da RNA.

Observe que a etapa de definição e preparação dos dados já foi realizada.

### 1.5.1 4.1 - Configuração da rede neural

Vamos configurar, treinar e testar uma primeira rede neural simples de uma camada intermediária usando o Keras.

Para essa rede de uma camada, o parâmetro mais importante é o número de neurônios da camada intermediária. Esse número deve ser compatível com o problema que queremos resolver e também com o número de exemplos que temos disponíveis para treinar a rede.

Em linhas gerais cada imagem é representada por 12.288 números e temos 209 imagens de treinamento. Assim, no conjunto de dados de treinamento temos cerca de 2,6 milhões de valores. Existem um princípio em aprendizado supervisionado que diz que o número de parâmetros do sistema deve ser menor do que o número de valores presente no conjunto de dados utilizado para o treinamento. Assim, a sua rede neural deve ter um número de parâmetros menor do que 2,6 milhões. Se a rede possuir mais parâmetros do que o número de valores presentes no conjunto de dados, ela simplesmente memoriza os dados de treinamento e não funciona direito para nenhum outro caso. Veremos com detalhes esse tipo de problema, mas é importante você estar ciente disso nesse momento.

**Qualquer dúvida que você possa ter de como fazer esse trabalho usando o Keras, ela pode ser sanada olhando as notas da Aula 7 - Ferramentas de Desenvolvimento.**

### 1.5.2 Exercício #4:

Usando o Keras configure uma rede neural com as seguintes características:

- uma única camada intermediária com 64 neurônios e função de ativação sigmóide;
- como queremos resolver um problema de classificação binária a camada de saída deve possuir um único neurônio e ter função de ativação sigmóide.

```
[8]: # PARA VOCÊ FAZER: configuração de uma RNA rasa

# Importar do Keras classes de modelos e camadas
from tensorflow.keras.models import Sequential
from tensorflow.keras.layers import Dense, Activation

np.random.seed(1) # inicializa gerador de números aleatórios

# Configuração da rede
### COMECE AQUI ### ( 3 linhas)
rna = Sequential([
    Dense(64, activation='sigmoid', input_shape=(64*64*3,)),
    Dense(1, activation='sigmoid')
])
### TERMINE AQUI ###

# Visualização da rede
rna.summary()
```

Model: "sequential"

Layer (type)	Output Shape	Param #
dense (Dense)	(None, 64)	786496
dense_1 (Dense)	(None, 1)	65

Total params: 786,561  
Trainable params: 786,561  
Non-trainable params: 0

### Saída esperada:

Model: "sequential"

Layer (type)	Output Shape	Param #
dense (Dense)	(None, 64)	786496
dense_1 (Dense)	(None, 1)	65

Total params: 786,561  
Trainable params: 786,561  
Non-trainable params: 0



### 1.5.3 4.2 - Compilação e treinamento da rede neural

A segunda e terceira etapas de desenvolvimento da rede no Keras é a sua compilação e treinamento.

#### 1.5.4 Exercício #5:

Compile e treine a sua rede neural usando as seguintes opções:

- Método de otimização: gradiente descendente;
- Função de custo: entropia cruzada;
- Métrica: exatidão;
- No treinamento, utilize no método fit o parâmetro batch\_size=209, que é o número de exemplos de treinamento;
- Número de épocas: 10.

Nesse momento estamos treinando a rede somente para verificar se ela é adequada para resolver o problema e se está configurada de forma correta, por isso usamos poucas épocas de treinamento.

```
[9]: # PARA VOCÊ FAZER: configuração do otimizador e treinamento da RNA rasa

# Importar do Keras classe de otimizadores
from tensorflow.keras import optimizers

# Compilação da rede
### COMECE AQUI ### ( 1 ou 2 linhas)
opt = optimizers.SGD()
rna.compile(opt, 'binary_crossentropy', 'accuracy')
### TERMINE AQUI ###

# Teste de treinamento da rede
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
rna.fit(train_set_x, train_set_y, epochs=10, batch_size=209)
### TERMINE AQUI ###
```

Epoch 1/10

1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6505 - accuracy: 0.6555

Epoch 2/10

1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6493 - accuracy: 0.6555

Epoch 3/10

1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6482 - accuracy: 0.6555

Epoch 4/10

1/1 [=====] - 0s 2ms/step - loss: 0.6471 - accuracy: 0.6555

Epoch 5/10

1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6461 - accuracy:

```

0.6555
Epoch 6/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6451 - accuracy:
0.6555
Epoch 7/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6440 - accuracy:
0.6555
Epoch 8/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6430 - accuracy:
0.6555
Epoch 9/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6420 - accuracy:
0.6555
Epoch 10/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6411 - accuracy:
0.6555

```

[9]: <tensorflow.python.keras.callbacks.History at 0x7f5b0f6b57b8>

### Saída esperada:

```

Epoch 1/10
209/209 [=====] - 0s 1ms/sample - loss: 0.7257 - acc: 0.3876
Epoch 2/10
209/209 [=====] - 0s 272us/sample - loss: 0.6633 - acc: 0.6555
Epoch 3/10
209/209 [=====] - 0s 162us/sample - loss: 0.6539 - acc: 0.6459
Epoch 4/10
209/209 [=====] - 0s 153us/sample - loss: 0.6515 - acc: 0.6507
Epoch 5/10
209/209 [=====] - 0s 153us/sample - loss: 0.6502 - acc: 0.6507
Epoch 6/10
209/209 [=====] - 0s 143us/sample - loss: 0.6491 - acc: 0.6507
Epoch 7/10
209/209 [=====] - 0s 153us/sample - loss: 0.6481 - acc: 0.6507
Epoch 8/10
209/209 [=====] - 0s 166us/sample - loss: 0.6471 - acc: 0.6507
Epoch 9/10
209/209 [=====] - 0s 157us/sample - loss: 0.6461 - acc: 0.6507
Epoch 10/10
209/209 [=====] - 0s 167us/sample - loss: 0.6451 - acc: 0.6507

```

Se o seu resultado é esse ou parecido com esse, você pode concluir que a rede está correta e é capaz de aprender os dados de treinamento. Assim, agora você está pronto para treinar a rede de verdade.

### 1.5.5 Exercício #6:

Retreine a sua rede usando 1000 épocas.

Use a opção de **não imprimir** os resultados parciais do treinamento para não gerar tantos dados. No Keras podemos escolher como monitoramos o progresso do treinamento com o parâmetro `verbose` do método `fit`, que nos dá as seguintes opções:

- `verbose`: inteiro = 0, 1, or 2.
- `verbose` = 0: silencioso;
- `verbose` = 1; barra de progresso (padrão);
- `verbose` = 2; uma linha por época.

Guarde os resultados do treinamento para poder fazer um gráfico do processo de treinamento. Se tiver dúvidas, veja nas notas da Aula 7 como fazer isso.

Não se esqueça de usar no método `fit` o parâmetro `batch_size=209`.

Esse treinamento pode levar alguns minutos.

```
[10]: # PARA VOCÊ FAZER: treinamento da RNA por 1000 épocas

### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
history = rna.fit(train_set_x, train_set_y, epochs=1000, batch_size=209,
    verbose=0)
### TERMINE AQUI ###
```

```
[11]: # Vamos verificar quais variáveis foram salvas no processo de treinamento
history_dict = history.history
history_dict.keys()
```

```
[11]: dict_keys(['loss', 'accuracy'])
```

### 1.5.6 4.3 - Visualização do resultado do treinamento

Para sabermos como o treinamento foi realizado precisamos visualizar a função de custo e a métrica ao longo do processo de treinamento.

#### 1.5.7 Exercício #7:

Implemente na célula abaixo a visualização dos resultados do treinamento. Observe que os valores da função de custo e da métrica estão no dicionário `history` com nomes `'loss'` e `'acc'`.

Consulte as notas da Aula 7 para relembrar como fazer os gráficos da função de custo e da métrica em função do número de épocas.

```
[12]: # PARA VOCÊ FAZER: visualização do resultado do treinamento

# Salva custo e exatidão em vetores
### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
custo = history_dict['loss']
exatidao = history_dict['accuracy']
### TERMINE AQUI ###
```

```

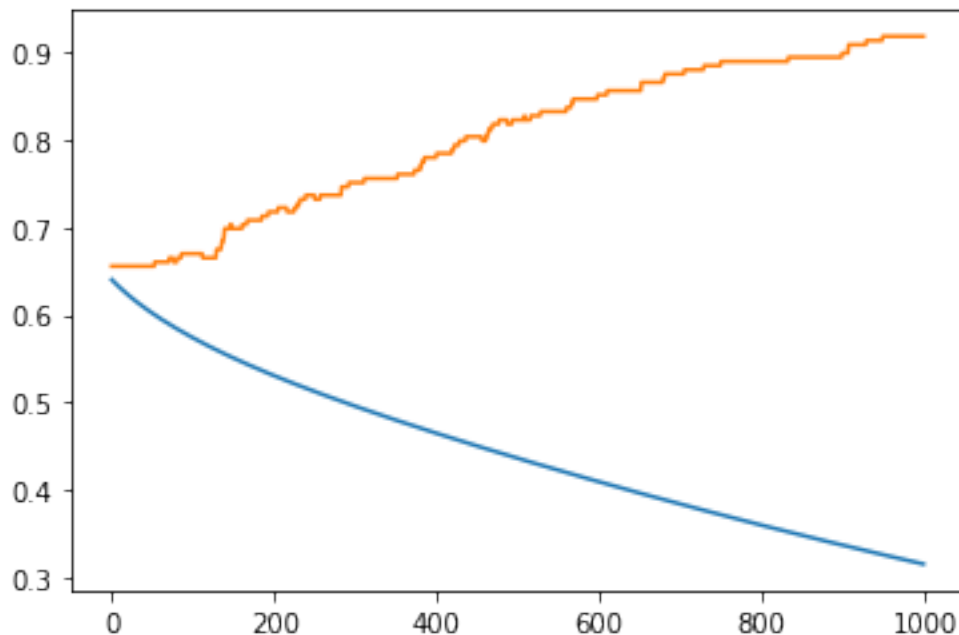
# Cria vetor de épocas
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
epocas = np.arange(0, 1000, 1)
### TERMINE AQUI ###

# Gráfico do custo em função das épocas
### COMECE AQUI ### ( 5 linhas)
plt.plot(epocas, custo)
### TERMINE AQUI ###

# Gráfico da exatidão em função das épocas
### COMECE AQUI ### ( 5 linhas)
plt.plot(epocas, exatidao)
### TERMINE AQUI ###

```

[12]: [<matplotlib.lines.Line2D at 0x7f5b0d0113c8>]



### Saída esperada:

O comportamento esperado para a função de custo durante o treinamento é ela decrescer monotonicamente do início até o final. Para a exatidão, o comportamento esperado é ela aumentar durante o treinamento, apresentando algumas oscilações e alcançando um valor alto no final.

Se você obteve esses resultados, então, a sua rede foi treinada de forma satisfatória e pode-se concluir que ela tem uma capacidade alta para se ajustar aos dados de treinamento.

### 1.5.8 4.4 - Avaliação do desempenho da rede neural

Após treinar a RNA é importante avaliar o seu desempenho com dados que não foram utilizados no treinamento. Para isso usamos o dados de teste, que estão nos tensores `test_set_x` e `test_set_y`.

### 1.5.9 Exercício #8:

Avalie a sua rede neural calculando os valores da função de custo e da exatidão para os dados de teste usando o método `evaluate`, conforme visto na Aula 7 - Ferramentas de desenvolvimento. Calcule esses valores também para os dados de treinamento para poder fazer comparação.

```
[13]: # PARA VOCÊ FAZER: calculo do custo e exatidão para os dados de teste

# Usando método evaluate calcule o custo e a exatidão para os dados de
# →treinamento e depois apresente os resultados
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
custo_e_metricas_train = rna.evaluate(train_set_x, train_set_y)
### TERMINE AQUI ###
print(custo_e_metricas_train)

# Usando método evaluate calcule o custo e a exatidão para os dados de teste e
# →depois apresente os resultados
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
custo_e_metricas_test = rna.evaluate(test_set_x, test_set_y)
### TERMINE AQUI ###
print(custo_e_metricas_test)
```

```
7/7 [=====] - 0s 3ms/step - loss: 0.3143 - accuracy:
0.9187
[0.3143274188041687, 0.9186602830886841]
2/2 [=====] - 0s 3ms/step - loss: 0.5964 - accuracy:
0.6800
[0.596409022808075, 0.6800000071525574]
```

### Resultados esperados:

```
209/209 [=====] - 0s 656us/sample - loss: 0.3270 - acc: 0.9091
[0.3269858589868226, 0.90909094]
50/50 [=====] - 0s 260us/sample - loss: 0.5960 - acc: 0.7000
[0.5959848165512085, 0.7]
```

### Comentários:

- A exatidão obtida com os dados de treinamento é cerca de 90%, isso significa que a sua rede é satisfatória para resolver esse problema.
- A exatidão obtida com os dados de teste é de cerca de 68%. Esse resultado de fato não é muito bom para essa tarefa simples de classificação.

Analisando esses dados surge uma dúvida. Porque a rede não foi capaz de apresentar um bom desempenho nos dados de teste, se os resultados foram bons nos dados de treinamento?

### 1.5.10 Exercício #9:

Para avaliar melhor o desempenho da sua rede calcule as saídas previstas dos exemplos do conjunto de teste usando o método predict e a função numpy round faça um gráfico com as classes reais e previstas dos dados do conjunto de teste. Se não souber como fazer consulte a Aula 7 - Ferramentas de desenvolvimento.

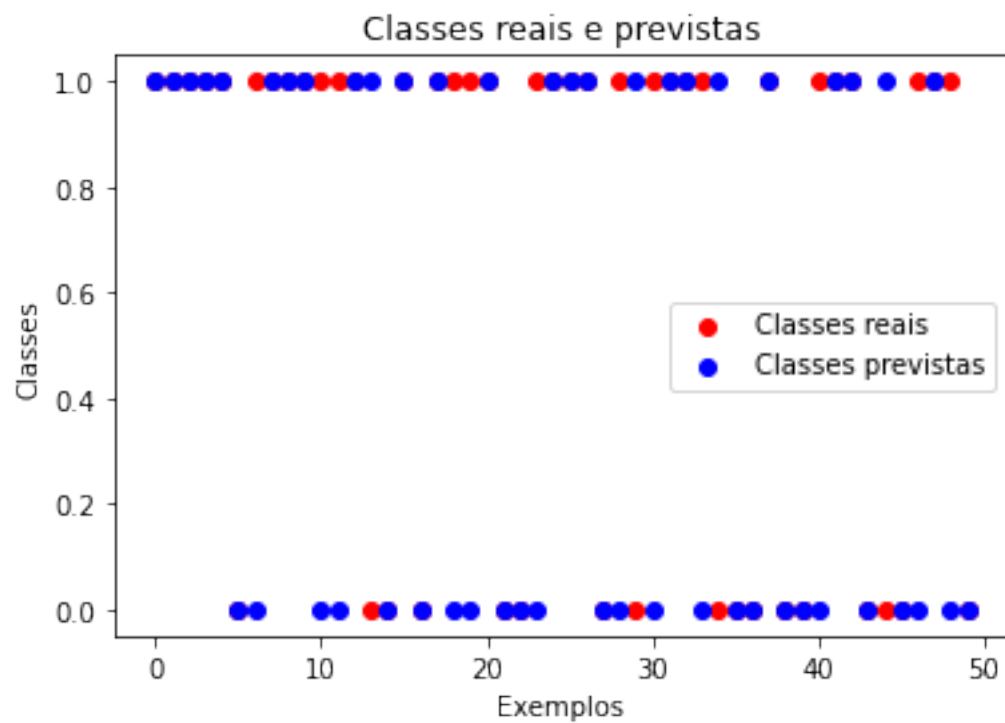
```
[14]: # PARA VOCÊ FAZER: calculo das classes previstas dos dados de teste

# Usando método predict calcule as classes previstas
### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
yy_prev = rna.predict(test_set_x)
yy_prev = np.round(yy_prev)

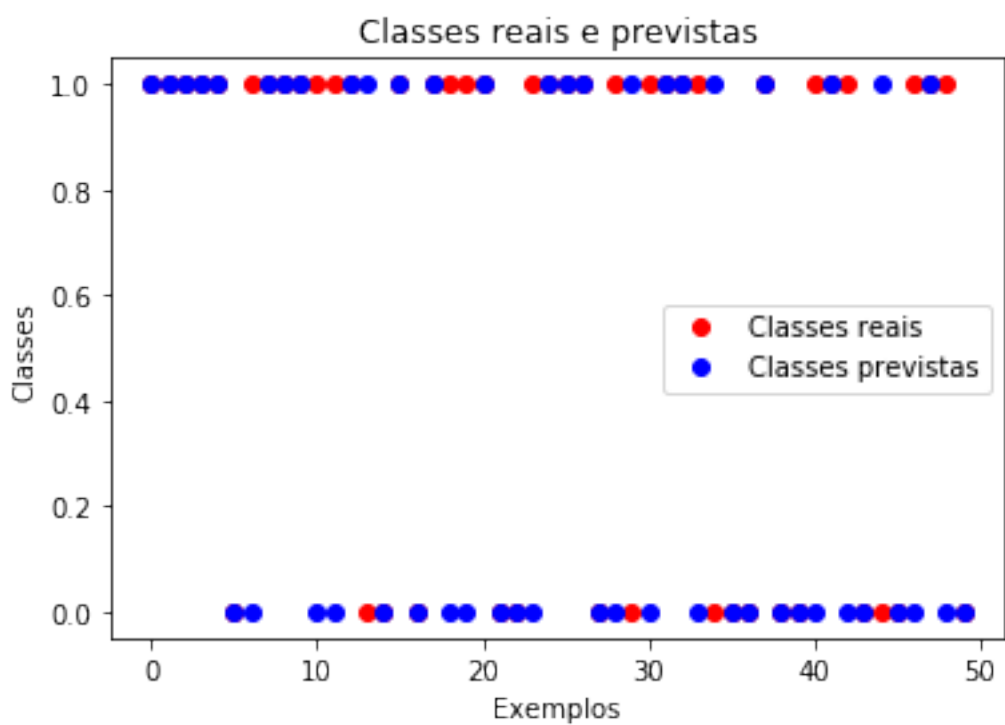
### TERMINE AQUI ###

# Transforma saída prevista em números inteiros
yy_prev = yy_prev.astype(int)

# Gráfico das classes reais e previstas
### COMECE AQUI ### ( 7 linhas)
plt.scatter(np.arange(0, len(test_set_y), 1), test_set_y, label='Classes_
→reais',c='red')
plt.scatter(np.arange(0, len(yy_prev), 1), yy_prev, label='Classes_
→previstas',c='blue')
plt.legend()
plt.title("Classes reais e previstas")
plt.xlabel('Exemplos')
plt.ylabel('Classes');
### TERMINE AQUI ###
```



Saída esperada:



### Importante:

No Google Colab o comando `` para mostrar uma imagem em uma célula de texto não funciona.

Para mostrar uma imagem em uma célula de texto (markdown) no **Google Colab** deve-se usar o seguinte procedimento:

1. Na célula de texto clicar em inserir imagem. Ao fazer isso é aberta um atal para você escolher o arquivo da imagem. Navegue no seu computador até achar a imagem e selecione a mesma.
2. A imagem é carregada no Colab codificada em Base64, que consiste de uma longa lista de strings. Cada string dessa lista representa um pixel da imagem.

### Comentários:

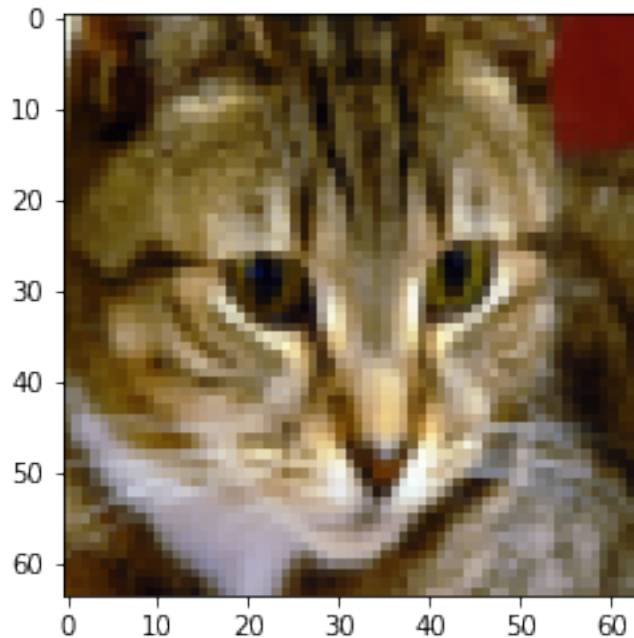
- Uma previsão errada de classe pode ser detectada pelos círculos vermelhos, pois quando a classe prevista é igual à classe real o círculo azul é colocado em cima do vermelho tapando-o.
- Provavelmente no gráfico devem aparecer mais círculos azuis do que vermelhos indicando que existem mais acertos do que erros na previsão das classes.

Use o código a seguir, mudando a variável 'index', para você visualizar as imagens e a classe prevista dos exemplos de teste.

```
[15]: # Exemplo de classificação de uma imagem.
index = 15
plt.imshow(test_set_x[index,:].reshape((num_px, num_px, 3)))
print ("y = " + str(test_set_y[index]) + ", imagem é prevista como sendo uma '"
→+ classes[np.squeeze(yy_prev[index]))].decode("utf-8"))
```

y = [1], imagem é prevista como sendo uma 'cat





### Interpretação dos resultados:

O custo decrescendo durante o treinamento mostra que os parâmetros estão sendo ajustados de forma a que a rede está aprendendo os dados de treinamento. Como o custo obtido não é muito baixo, então, provavelmente é possível treinar ainda mais a rede para obter melhores resultados nos dados de treinamento.

Tente refazer as etapas 4.2, 4.3 e 4.4, aumentando o número de épocas para algo em torno de 5000, para retreinar a rede. Você verá que o custo de treinamento diminui até praticamente zero e a exatidão aumenta para quase 100%.

**Importante:** só tente treinar com mais épocas após entregar o seu trabalho, pois os resultados esperados são para o treinamento com 1000 épocas.

Contudo, nem sempre é bom treinar a rede até se obter custo perto de zero e exatidão 100% para os dados de treinamento. Em geral quando isso acontece o custo e a exatidão para os dados de teste pioraram. Nesse caso, pode ocorrer que a rede está memorizando os dados de treinamento e não generalizando a solução do problema. Veremos daqui algumas aulas como resolver esse problema. Mas podemos verificar esse fato retreinando a rede para um número maior de épocas.

## 1.6 5 - Desenvolvimento e teste da rede neural deep-learning

Nessa etapa do trabalho você vai configurar, treinar e testar uma rede neural deep learning.

**Qualquer dúvida que você possa ter de como fazer essa parte do trabalho, ela pode ser sanada olhando as notas da Aula 7 - Ferramentas de Desenvolvimento.**

### 1.6.1 Exercício #10:

Usando o Keras configure e crie uma rede neural com as seguintes características:

- três camadas intermediárias com função de ativação tipo ReLu;
- número de neurônios das camadas intermediárias: 64, 32, 16;
- camada de saída deve possuir um único neurônio e ter função de ativação sigmóide.

Essa rede deve ser criada dentro de uma função (build\_model) e os argumentos dessa função são: a dimensão dos dados de entrada e os números de neurônios das diversas camadas.

```
[16]: # PARA VOCÊ FAZER: configuração da rede deep-learning

# Importar do Keras modelos e camadas
from tensorflow.keras import models
from tensorflow.keras import layers

def build_model(data_shape,n1,n2,n3,n4):
    """
    Essa função configura uma rede neural deep-learning

    Argumentos:
    data_shape = tuple com dimensões dos dados de entrada da rede
    n1 = número de neurônios da primeira camada
    n2 = número de neurônios da segunda camada
    n3 = número de neurônios da terceira camada
    n4 = número de neurônios da camada de saída

    Retorna: modelo da rede neural
    """

    np.random.seed(3)

    model = models.Sequential()

    # Adicione as camadas em seu modelo de RNA
    #### COMECE AQUI #### ( 4 linhas)
    model.add(Dense(n1, 'relu', input_shape=(data_shape)))
    model.add(Dense(n2, 'relu'))
    model.add(Dense(n3, 'relu'))
    model.add(Dense(n4, 'sigmoid'))
    #### TERMINE AQUI ####

    return model

# Redefine semente para geração de números aleatórios
np.random.seed(3)

# Dimensão dos dados de entrada
```

```

data_shape = (12288,)

# Definição dos números de neurônios das camadas
#### COMECE AQUI #### ( 4 linhas)
n1 = 64
n2 = 32
n3 = 16
n4 = 1
#### TERMINE AQUI ####

# Cria rede neural deep learning
#### COMECE AQUI #### ( 1 linha)
rnadl = build_model(data_shape, n1,n2,n3,n4)
#### TERMINE AQUI ####
rnadl.summary()

```

Model: "sequential\_1"

Layer (type)	Output Shape	Param #
dense_2 (Dense)	(None, 64)	786496
dense_3 (Dense)	(None, 32)	2080
dense_4 (Dense)	(None, 16)	528
dense_5 (Dense)	(None, 1)	17

Total params: 789,121  
 Trainable params: 789,121  
 Non-trainable params: 0

### Saída esperada:

Model: "sequential\_1"

Layer (type)	Output Shape	Param #
dense_2 (Dense)	(None, 64)	786496
dense_3 (Dense)	(None, 32)	2080
dense_4 (Dense)	(None, 16)	528
dense_5 (Dense)	(None, 1)	17

Total params: 789,121

Trainable params: 789,121  
Non-trainable params: 0

-----

### 1.6.2 Exercício #11:

Repita os itens 4.2, 4.3 e 4.4 para a rede neural deep-learning. Use rnadl como nome da rede e acrescentando as letras dl nas variáveis de custo, exatidão e épocas.

Na célula abaixo compile e treine a sua rede deep-learning para 10 épocas. Esse treinamento é só para verificar se o programa está correto.

[17]: *# PARA VOCÊ FAZER: compilação e treinamento da rede deep-learning*

```
# Compilação da rede
### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
dlopt = optimizers.SGD()
rnadl.compile(dlopt, 'binary_crossentropy', 'accuracy')
### TERMINE AQUI ###

# Teste de treinamento da rede
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
rnadl.fit(train_set_x, train_set_y, epochs=10, batch_size=209)
### TERMINE AQUI ###
```

```
Epoch 1/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.9952 - accuracy:
0.3445
Epoch 2/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.7370 - accuracy:
0.3397
Epoch 3/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6978 - accuracy:
0.4402
Epoch 4/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6869 - accuracy:
0.5933
Epoch 5/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6798 - accuracy:
0.6077
Epoch 6/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6751 - accuracy:
0.6316
Epoch 7/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6714 - accuracy:
0.6411
Epoch 8/10
1/1 [=====] - 0s 2ms/step - loss: 0.6681 - accuracy:
0.6507
```

```
Epoch 9/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6655 - accuracy:
0.6507
Epoch 10/10
1/1 [=====] - 0s 1ms/step - loss: 0.6633 - accuracy:
0.6507
```

[17]: <tensorflow.python.keras.callbacks.History at 0x7f5b0beeafd0>

### Saída esperada:

```
Epoch 1/10
209/209 [=====] - 0s 1ms/sample - loss: 0.7339 - acc: 0.3206
Epoch 2/10
209/209 [=====] - 0s 175us/sample - loss: 0.6939 - acc: 0.5072
Epoch 3/10
209/209 [=====] - 0s 172us/sample - loss: 0.6786 - acc: 0.5933
Epoch 4/10
209/209 [=====] - 0s 191us/sample - loss: 0.6661 - acc: 0.6268
Epoch 5/10
209/209 [=====] - 0s 177us/sample - loss: 0.6588 - acc: 0.6316
Epoch 6/10
209/209 [=====] - 0s 167us/sample - loss: 0.6529 - acc: 0.6459
Epoch 7/10
209/209 [=====] - 0s 162us/sample - loss: 0.6479 - acc: 0.6507
Epoch 8/10
209/209 [=====] - 0s 172us/sample - loss: 0.6433 - acc: 0.6507
Epoch 9/10
209/209 [=====] - 0s 167us/sample - loss: 0.6391 - acc: 0.6555
Epoch 10/10
209/209 [=====] - 0s 167us/sample - loss: 0.6359 - acc: 0.6555
```

Na célula abaixo treine a sua rede deep-learning por 1000 épocas. Use verbose = 0 e batch\_size = 209.

```
[18]: # PARA VOCÊ FAZER: treinamento da rede deep-learning por 1000 épocas

### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
historydl = rnadl.fit(train_set_x, train_set_y, epochs=1000, batch_size=209,
↳ verbose=0)
### TERMINE AQUI ###

# Vamos verificar quais variáveis foram salvas no processo de treinamento
historydl_dict = historydl.history
historydl_dict.keys()
```

[18]: dict\_keys(['loss', 'accuracy'])

### 1.6.3 Exercício #12:

Na célula abaixo introduza os comandos para visualizar os resultados da sua rede deep-learning.

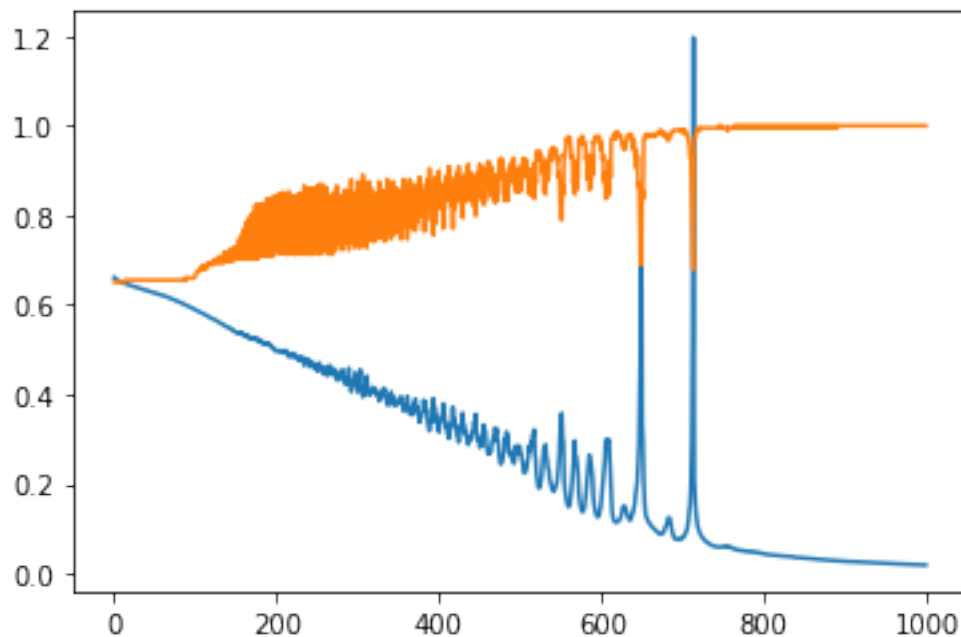
```
[19]: # PARA VOCÊ FAZER: visualização do resultado do treinamento da rede deep-learning

# Salva custo e exatidão em vetores
### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
custodl = historydl_dict['loss']
exatidaodl = historydl_dict['accuracy']
### TERMINE AQUI ###

# Cria vetor de épocas
### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
epocasdl = np.arange(0, 1000, 1)
### TERMINE AQUI ###

# Gráfico do custo em função das épocas
### COMECE AQUI ### ( 5 linhas)
plt.plot(epocasdl, custodl)
### TERMINE AQUI ###

# Gráfico da exatidão em função das épocas
### COMECE AQUI ### ( 5 linhas)
plt.plot(epocasdl, exatidaodl);
### TERMINE AQUI ###
```



### 1.6.4 Exercício #13:

Na célula abaixo introduza os comandos para avaliar a sua rede deep-learning para os dados de treinamento e de teste.

```
[20]: # PARA VOCÊ FAZER: calculo do custo e exatidão para os dados de treinamento e de
      ↳ teste para a rede deep-learning

      # Usando método evaluate calcule o custo e a exatidão dos dados de treinamento e
      ↳ depois apresente os resultados
      ### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
      custo_e_metricasdl_train = rnadl.evaluate(train_set_x, train_set_y)
      ### TERMINE AQUI ###
      print(custo_e_metricasdl_train)

      # Usando método evaluate calcule o custo e a exatidão dos dados de teste e
      ↳ depois apresente os resultados
      ### COMECE AQUI ### ( 1 linha)
      custo_e_metricasdl_test = rnadl.evaluate(test_set_x, test_set_y)
      ### TERMINE AQUI ###
      print(custo_e_metricasdl_test)
```

```
7/7 [=====] - 0s 3ms/step - loss: 0.0194 - accuracy:
1.0000
[0.01944160833954811, 1.0]
2/2 [=====] - 0s 3ms/step - loss: 0.9461 - accuracy:
0.7600
[0.9460756778717041, 0.7599999904632568]
```

**Saída esperada:**

```
209/209 [=====] - 0s 482us/sample - loss: 0.0115 - acc: 1.0000
[0.011545336649320913, 1.0]
50/50 [=====] - 0s 399us/sample - loss: 1.0013 - acc: 0.7400
[1.0013008093833924, 0.74]
```

### 1.6.5 Exercício #14:

Na célula abaixo introduza os comandos para clcular as classes previstas para os dados de teste.

```
[21]: # PARA VOCÊ FAZER: calculo das classes previstas dos dados de teste para a rede
      ↳ deep-learning

      # Usando método predict calcule as classes previstas
      ### COMECE AQUI ### ( 2 linhas)
      yy_prevdl = np.round(rnadl.predict(test_set_x))
      ### TERMINE AQUI ###

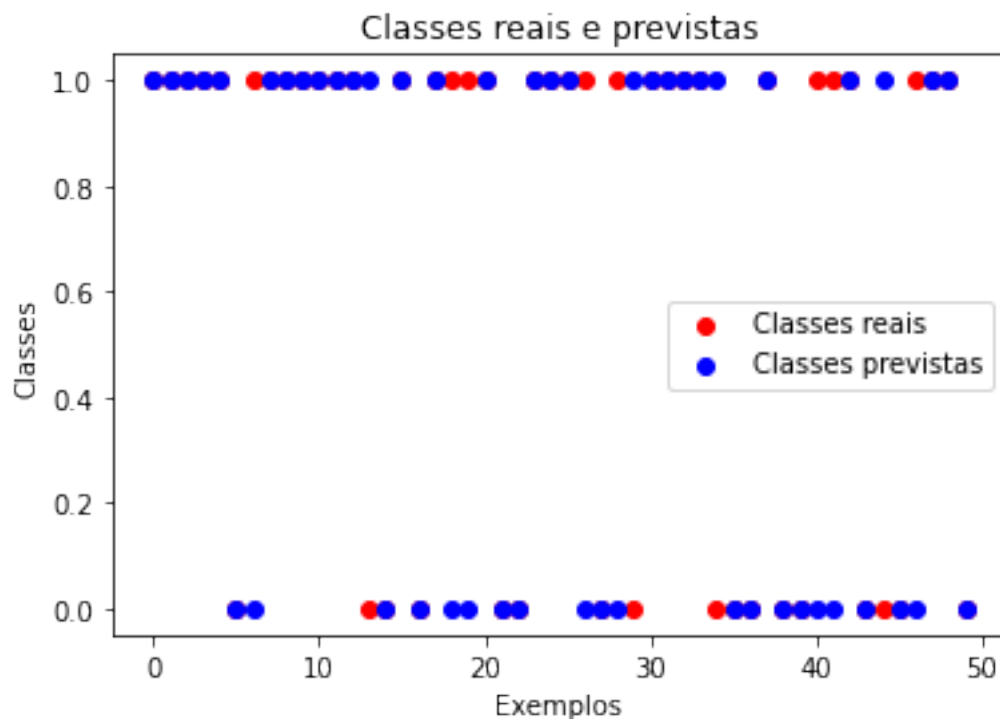
      # Transforma saída prevista em números inteiros
```

```

yy_prevdl = yy_prevdl.astype(int)

# Gráfico das classes reais e previstas
### COMECE AQUI ### ( 7 linhas)
plt.scatter(np.arange(0, len(test_set_y), 1), test_set_y, label='Classes_
→reais',c='red')
plt.scatter(np.arange(0, len(yy_prevdl), 1), yy_prevdl, label='Classes_
→previstas',c='blue')
plt.legend()
plt.title("Classes reais e previstas")
plt.xlabel('Exemplos')
plt.ylabel('Classes');
### TERMINE AQUI ###

```



### Saída esperada:

O número de erros de classificação é igual a 12 (ou 13), representado por 12 (13) bolinhas vermelhas, o que significa 76% (74%) dos 50 exemplos de teste.

### Interpretação dos resultados:

Se você fez tudo correto, então, os resultados obtidos do custo e da exatidão para os dados de teste são melhores para a rede neural deep-learning do que para a rede neural rasa, como era de se esperar.

Observe que a rede deep learning possui quase o mesmo número de parâmetros do que a rede



rasa, mas obtém resultados mais satisfatórios.

O que fez com que os resultados da rede deep learning fossem muito melhores do que a rede rasa? O número de camadas, o tipo de função de ativação, ou simplesmente o número de parâmetros?

**Resposta:** Com um número maior de camadas sofrendo influência de funções de ativação, a rede desenvolve a habilidade de identificar padrões mais abstratos e cada vez menos lineares.

Portanto o aumento do desempenho é por ação das funções de ativação em camadas mais profundas; o número de parâmetros não importa tanto - como demonstrado - uma vez que se a arquitetura da rede fosse a mesma, porém sem funções de ativação nas camadas o resultado seria o mesmo de uma função de transferência linear, visto que só iria ocorrer simples multiplicação de matrizes.

**O que é importante lembrar:** - A escolha do número de neurônios das camadas da rede é muito importante - O tipo de função de ativação usada pode fazer diferença nos resultados - Não é uma tarefa fácil desenvolver uma rede neural que apresenta um desempenho bom, mas não é impossível

## 1.7 6 - Teste as redes que você desenvolveu com sua própria imagem (exercício opcional)

Você pode usar qualquer imagem e verificar se as suas redes neurais são eficientes. Para fazer isso faça: 1. Clique em "File" na parte superior desse notebook e depois clique "Open" para ir para o seu diretório. 2. Adicione a sua imagem nesse diretório. 3. Troque o nome do arquivo onde se encontra a imagem no código abaixo. 4. Execute o código e verifique se a rede acerta (1 = imagem mostra gato, 0 = imagem não tem gato)!

```
[ ]: # PARA VOCÊ FAZER: teste da rede com suas imagens

## COMECE AQUI ## (coloque o nome do arquivo com a sua imagem)
my_image =
## TERMINE AQUI ##

# Pré-processamento da imagem para acertar dimensões.
fname = my_image
image = Image.open(fname)
my_image = image.resize((num_px, num_px), Image.ANTIALIAS)
my_image = np.array(my_image)
my_image = my_image.reshape((1, num_px*num_px*3))
my_image = my_image.astype(float)

# Previsão da rede neural
y_prev_myimage = rnadl.predict(my_image)
my_predicted_image = np.round(y_prev_myimage)
my_predicted_image = my_predicted_image.astype(int)

plt.imshow(image)
print("y = " + str(np.squeeze(my_predicted_image)) + ", sua rede prevê \"" +
      classes[int(np.squeeze(my_predicted_image))].decode("utf-8") + "\" picture.")
```

Finalmente, como sugestão, tente fazer alterações de parâmetros e executar o notebook novamente. Mas lembre-se de salvar o seu trabalho em um arquivo pdf e enviar para avaliação antes de modificar o notebook e realizar os seus testes.

Algumas sugestões do que alterar:

- Número de camadas;
- Número de neurônios nas camadas;
- Funções de ativação;
- Tente impor um taxa de aprendizado;
- Tente outras formas de normalizar os dados.